

NOVA OEIRAS



1 • PROJECTO JARDIM VIVO – COLOCAÇÃO DE CAIXAS NINHO

No dia 9 de Dezembro (Domingo) vamos colocar caixas ninho para as aves de Nova Oeiras com dificuldade em nidificar (por exemplo, os chapins, os estorninhos e as trepadeiras), bem como iremos instalar dois comedouros para pássaros de pequeno porte.

Cada morador pode apadrinhar uma ou mais caixas, fazer a sua montagem e ajudar à sua instalação nas árvores do bairro.

Na ocasião serão também instalados painéis identificadores das diversas aves existentes.

Traga os seus filhos ou netos no dia 9/12. Para eles vai ser um momento inesquecível e uma forma de sentirem o bairro como algo que lhes pertence.

A concentração terá lugar no Centro de Juventude (largo da Igreja de Nova Oeiras), pelas 10 horas, onde se procederá à montagem dos “kits” das caixas ninho. Da parte da tarde, pelas 14,30 horas iniciar-se a colocação nas árvores.

A Junta de Freguesia patrocina a acção com a oferta de 30 caixas ninho, dos comedouros e das placas identificadoras das aves. Numa segunda fase, em 2008, será elaborada uma brochura sobre as aves de Nova Oeiras, igualmente patrocinada pela JFO.

Caso pretenda colocar uma caixa ninho no seu jardim, poderá também proceder à sua aquisição na ocasião e obter esclarecimentos técnicos para a respectiva instalação e manutenção. O preço de cada caixa é de 15 euros.

A acção será apoiada por especialistas da SPEA, Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves.

2 • COLÓQUIO “NOVA OEIRAS – PATRIMÓNIO MODERNO PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL”

O Colóquio realizado no passado dia 17/11 teve uma afluência de mais de 300 pessoas, o que diz bem do interesse que o mesmo suscitou junto dos moradores de Nova Oeiras e dos bairros limítrofes.

Para o sucesso do evento foi essencial o contributo da associação “Traços na Paisagem” que, desde o início, colaborou com a Direcção da AMNO na concretização do Colóquio. Também uma palavra de muito apreço à CMO, na pessoa da Vereadora para a Cultura e da sua equipa, cujo apoio foi fundamental para a divulgação da iniciativa, bem como para os responsáveis pelo Auditório do Centro Paroquial, cuja disponibilidade e empenho foram decisivos.

O colóquio contou ainda com uma exposição que integrava fotografias e “maquettes” originais da urbanização, cedidas pelos herdeiros de José Maria Pedroso, bem como painéis do GALNOV contemplando as várias fases da requalificação e reabilitação do bairro que estão em curso ou previstas realizarem-se. No espaço do átrio era também possível consultar livros especializados sobre a arquitectura moderna, bem como adquirir livros dos oradores presentes, os quais foram disponibilizados pela Livraria Bulhosa ou livros sobre Oeiras, consignados pela CMO.

Os maiores agradecimentos vão, como é evidente, para os oradores que se disponibilizaram para este Colóquio: Arqº Gonçalo Ribeiro Teles; Arqº José Manuel Fernandes; Arqª Ana Tostões; Arqª Aurora Carapinha; Arqº Pedro Brandão e Dr. Isaltino Morais. Sem eles o evento não teria acontecido.

A Direcção da AMNO está a proceder à elaboração das conclusões deste Colóquio, as quais serão oportunamente divulgadas aos moradores e apresentadas às entidades competentes, nomeadamente à CMO.

No entanto podemos, desde já, concluir que o Colóquio contribuiu para ressaltar a qualidade do projecto inicial de Nova Oeiras e do seu significado no contexto urbanístico da arquitectura moderna nacional e europeia. Ficou, também, clara a necessidade de promover a sua reabilitação tendo em conta essa perspectiva inicial, numa visão integrada e de conjunto que atenda às variáveis existentes as quais importa preservar: zonas verdes do tipo bosque, convivendo com uma urbanização pouco densificada.

Por outro lado, é também necessário tomar em consideração, em qualquer plano de reabilitação que venha a ser elaborado, a procura de soluções inovadoras quer do ponto de vista ambiental, quer do ponto de vista cultural, por forma a garantir para Nova Oeiras uma nova modernidade.

A intervenção do Presidente da CMO foi, para nós, explícita quanto ao empenho com que a Câmara encara a reabilitação do bairro e a abertura para ouvir os moradores em soluções que contribuam para a sustentabilidade de Nova Oeiras.

Em resumo, pensamos ter contribuído para a divulgação de Nova Oeiras e, simultaneamente, ter questionado a forma da sua evolução, no confronto de ideias de alguns dos melhores especialistas em arquitectura e urbanismo do país. Esperamos, também, que o evento tenha servido como motivação para uma maior participação e motivação dos moradores, contribuindo para a concretização do bairro como “organismo vivo”.

3 • PEDIDO DE REUNIÃO COM PRESIDENTE DA CMO

Na sequência do Colóquio sobre Nova Oeiras, a Direcção da AMNO pediu já uma reunião com o Presidente da CMO para abordagem de matérias estratégicas relacionadas com o bairro, bem como para perspetivar a resolução de alguns aspectos pendentes. Aguardamos marcação de reunião.

4 • SÓCIOS

Mantém-se uma situação de falta de pagamento de quotas por parte de muitos associados relativamente a 2007. A quota é de 15 euros anuais. Apela-se, mais uma vez, à sua liquidação, sob pena de ficar comprometida a actuação da AMNO.

A quota pode ser paga através do NIB 0033 0000 4528 6975493 05 ou por cheque passado em nome de AMNO, para o apartado nº50, Santo António Oeiras, 2781-601.

Agradecemos a atenção, ficamos à disposição para discutir e encaminhar qualquer situação que tenha a ver com Nova Oeiras e, não se esqueça, esperamos por si para nos ajudar a construir 30 casas, no Domingo, dia 9 às 10 horas. Até lá.

EXPRESSO

INFORMAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE NOVA OEIRAS | OUTUBRO 2007

NOVA OEIRAS

3